

Ata da 05ª Reunião Ordinária da 2ª Sessão Legislativa Ordinária da 25ª Legislatura da Câmara Municipal de Matias Barbosa, realizada aos dois dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e seis, às dezoito horas e quarenta e um minutos, no Plenário Vereador Sílvio Lopes da Silva Santos, sob a Presidência da Vereadora Sônia Maria Vieira da Cunha Pinheiro e secretariada pela Vereadora Maria Geralda Soares. A Senhora Presidente solicitou a Senhora Secretária que fizesse a chamada dos Senhores Vereadores. Verificando a existência de número regimental, com a presença dos Vereadores Anselmo Ítalo Leopoldino, Antônio Carlos Santos de Miranda, Daniel Ronnie Franco, Diego Damasceno Milioni, Guilherme Macedo Silva, Otávio Júlio Gonçalves Filho e Weley Rodrigues da Silva. A Senhora Presidente declarou aberta a 05ª Reunião Ordinária e comunicou: “Será distribuída às Vossas Excelências cópia da Ata da 04ª Reunião Ordinária, realizada no dia vinte e três de fevereiro de dois mil e vinte e seis, para que leiam, a fim de apreciarmos na próxima Reunião Ordinária.” Em seguida, foi colocada em votação a Ata da 03ª Reunião Ordinária, realizada no dia dezesseis de fevereiro do ano de dois mil e seis, aprovada por unanimidade, em única discussão e votação. A seguir, a Senhora Presidente concedeu a palavra livre para apresentação de proposições sem discussão. O vereador Daniel Ronnie Franco apresentou as Indicações nº 116/2026 - Desobstrução e limpeza de canaleta na Rua Ponte do Arco; nº 118/26 - Recomposição de boca de lobo e passeio na Estrada União Indústria, no Centro e a Moção de Aplauso nº 07/26 - Ao Senhor Gilson Luiz de Oliveira. O vereador Weley Rodrigues da Silva apresentou as Indicações nº 126/2026 - Ampliação do monitoramento “Olho Vivo” no município e nº 128/26 - Instalação de câmeras de monitoramento no Terminal Rodoviário Moacir Chapinotti. Os vereadores Guilherme Macedo Silva, Diego Damasceno Milioni e Antônio Carlos Santos de Miranda apresentaram as Indicações nº 124/2026 - Adoção de providências junto à Copasa para concessão de isenção ou tarifa mínima referente ao consumo de água do mês de fevereiro e nº 125/26 - Adoção de providências junto à MRS Logística S.A. para vistoria técnica na ponte da Rua Marechal Deodoro. O vereador Anselmo Ítalo Leopoldino apresentou as Indicações nº 131/26 - Limpeza na subida do Morro das Almas e nº 134/26 - Reparo ou troca das tendas da Praça Peter Hersleb Birkeland, no Centro. Os vereadores Anselmo Ítalo Leopoldino, Antônio Carlos Santos de Miranda, Daniel Ronnie Franco, Diego Damasceno Milioni, Guilherme Macedo Silva, Maria Geralda Soares, Otávio Júlio Gonçalves Filho, Sônia Maria Vieira da Cunha Pinheiro e Weley Rodrigues da Silva apresentaram o Pedido de Informação nº 04/26 - Critérios, procedimentos e normas de locação de barracas em eventos públicos culturais financiados pelo município. Os vereadores Diego Damasceno Milioni, Guilherme Macedo Silva e Antônio

Maria Geralda Soares
Sônia Maria Vieira da Cunha Pinheiro

MAC.

Carlos Santos de Miranda apresentaram as Indicações nº 121/2026 - Reparo de vazamento, correção de infiltrações e manutenção com eventual troca da caixa d'água, no Centro de Atenção Psicossocial Celso de Paula Reis (CAPS) e nº 122/26 - Verificação técnica e reparo da iluminação externa da Farmácia de Minas (Farmácia SUS). A vereadora Maria Geralda Soares apresentou a Indicação nº 137/2026 - Desobstrução de bocas de lobo na Rua Barão de Santa Helena, no bairro Santa Terezinha. Dando início a Ordem do Dia, a Senhora Presidente colocou em apreciação as Indicações nº 116/2026 à nº 137/2026; o Pedido de Informação nº 04/2026 e a Moção de Aplauso nº 07/2026. As proposições foram aprovadas por unanimidade, cada uma ao seu tempo, em única discussão e votação. A seguir, a Senhora Presidente concedeu a palavra livre ao 1º orador inscrito, vereador Anselmo Ítalo Leopoldino, que disse: “Senhora Presidente, peço licença para falar daqui mesmo. Senhores vereadores, população que nos assiste, hoje viemos trazer uma fala aqui em nome do Poder Legislativo e em nome de todos os colegas desta Casa, prestar à população matiense a nossa solidariedade. A gente sabe que esse fato ocorrido do alagamento não se tem registro em décadas anteriores; me parece que, segundo os vereadores, esse fato ocorreu lá em 1964, por aí. Nunca se teve um evento da natureza de tamanha magnitude, tão complexa, tão voraz, tão devastadora. Mas também nunca se viu, na nossa cidade, um ato de amor e solidariedade, fraternidade, não só das pessoas de fora, que vieram de todas as cidades de Minas e de outros estados, inclusive, mas também dos próprios matienses. Nós que estamos aqui no dia a dia, que somos co-irmãos, que lutamos construindo nossa cidade, também estamos na luta para atender nossos irmãos que perderam tudo, seus objetos; muitos perderam seu comércio, e fazer essa corrente universal. Então, eu estou aqui, em nome do Legislativo, da Câmara Municipal, nós queremos prestar a todos os atingidos por esta catástrofe a nossa solidariedade; aos comerciantes que ajudam a construir a economia da nossa cidade, também deixar a vocês aqui o nosso abraço, dizer que contem com nosso apoio e com a nossa solidariedade. A Câmara está agendando, né, senhora Presidente, na próxima quarta-feira, uma palestra muito importante, de um professor, advogado e servidor da Justiça Federal, Dr. Alan Macedo, que vai trazer aqui informações de como as empresas podem ser beneficiadas tributariamente, com créditos, diante do cenário que ocorreu de calamidade pública, que foi decretado pelo prefeito. E também dizer o seguinte: Nós aqui, enquanto Poder Legislativo, estamos fazendo uma indicação conjunta de todos os vereadores ao prefeito municipal, ao vice-prefeito, que faça, primeiro, uma das primeiras medidas que a gente está propondo, só que deixando claro que nós, vereadores, a gente vota os projetos e a gente não tem poder e nem competência legal para criar esse projeto. Nós estamos aqui de braços abertos para aprovar

Maria Geralda Soares
vereadora

AMC.

esses projetos, caso o prefeito entenda, a Prefeitura entenda, que seja necessário e possível. Primeiro: a isenção do IPTU para todas as famílias que tiveram seus imóveis atingidos, bem como os comerciantes. Segundo: a criação do auxílio emergencial matiense. O que seria isso? Seria um auxílio destinado às unidades residenciais que foram afetadas, bem como aos comerciantes que foram diretamente afetados. É uma forma de um recurso público voltar para aquele contribuinte que, no momento, está precisando de uma assistência do município. Não se trata de recurso que vai vir de outro estado ou da União; estou falando de um recurso próprio, um recurso do próprio município. A gente sabe que o nosso orçamento está na casa de 90 milhões. É possível, politicamente e contabilmente, se o município assim entender e quiser, fazer esse auxílio emergencial para os comerciantes e para os moradores. Também estamos aqui, até os vereadores apresentaram um pedido para que a Prefeitura apresente à Copasa, ao diretor da Copasa, um pedido formal de isenção da tarifa de água do mês de fevereiro. Por quê? Infelizmente, a gente teve duas inundações sucessivas, então muitos que já tinham lavado seus imóveis tiveram que novamente fazer a limpeza, o que ocasionou maior geração de despesa de água. Outra coisa muito importante: não sei se o vereador Carlão lembra, não sei se tinha mais algum vereador presente, acho que o vereador Eré estava presente também. O ano passado nós tivemos aqui uma apresentação da Universidade Federal de Viçosa de um plano de aplicação de prevenção de práticas de desastres naturais. Foi um plano que foi contratado pelo município, foi feito e foi apresentado, e infelizmente esse plano não está em prática. Isso é um problema para o nosso município, porque a gente precisa enfrentar e colocar em prática para minimizar os estragos quando houver essas catástrofes. Então, a gente está aqui, mais uma vez, indicando ao Executivo que possa colocar. Deixando bem claro, gente: a Prefeitura não tem culpa de nada. A Prefeitura é uma facilitadora, colaboradora para que as coisas se resolvam no tempo mais rápido possível. Também queria deixar aqui registrada a união dos empresários matienses. Mesmo muitos empresários que foram afetados estavam com seus caminhões, estavam com suas máquinas, trabalhando para que a cidade voltasse ao normal. E todas as religiões da cidade, achei uma coisa muito interessante, o amor fraterno que todos tiveram: católicas, espíritas, evangélicas, candomblé, todo mundo estava unido a um objetivo só, voltar a atenção, apoio, cuidado e empatia ao povo matiense. Então, em nome da Câmara Municipal, nós queremos agradecer a todos vocês e que Deus possa abençoar a todos vocês, que vocês recomecem o mais rápido possível as atividades no comércio, que todo mundo possa voltar para sua casa e se recupere financeiramente dos estragos que todo mundo tem aí, e uma passagem desse fenômeno o mais rápido possível. Graças a Deus, não tivemos nenhum óbito no

Maria Ozalda Soares
presidente

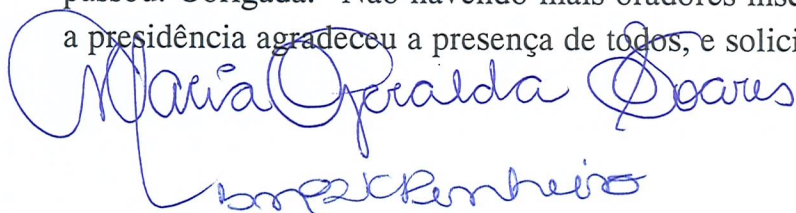
MC.

município, isso já é muito importante do ponto de vista humano, nós não perdemos nenhum cidadão. Mas a gente sabe que a dor da perda dos bens materiais também é muito forte, mas isso, com o tempo, com a graça de Deus e o apoio dos entes públicos, vai ser recuperado mais fácil. É isso. Logo após, a Senhora Presidente concedeu a palavra livre a 2ª oradora inscrita, a vereadora Maria Geralda Soares, que disse: “Eu gostaria de fazer menção às palavras do vereador Anselmo, mas eu não poderia deixar de registrar a presença dos jovens na rua, dos jovens, todos, crianças, adolescentes, jovens de todas as idades e de todos os lugares que estavam em Matias Barbosa, com rodo, vassoura, oferecendo a todos nós que estávamos lavando as calçadas, lavando os comércios, oferecendo ajuda. A gente vê o quanto é importante a juventude ser valorizada. Quando a gente fala, nesta Casa, do jovem aprendiz, o jovem gosta de trabalhar, gosta de estar em ação. Então, eu não posso deixar, porque eu estava na rua o tempo todo e vendo a presença deles. Não foi só no primeiro dia, não; até hoje os jovens de Matias Barbosa, adolescentes de Matias Barbosa, igual ele falou ali, todas as igrejas, todas as capelas abertas, os comércios abertos para poder atender a população. Eu não posso deixar de registrar também a quantidade de pessoas de fora, de outras cidades, que vieram para essa cidade prestar solidariedade para Matias Barbosa: vários empresários, várias pessoas, nossos amigos deputados, o Tribunal de Contas, os deputados nossos que estiveram presentes na cidade, ligaram preocupados, querendo saber como estava Matias Barbosa, sendo solidários com a situação de Matias Barbosa. O povo de Minas Gerais, do Brasil, abraçou Matias Barbosa, abraçou Juiz de Fora e abraçou Ubá. A nossa solidariedade também ao povo de Juiz de Fora, que perderam muitas vítimas, às famílias de Ubá, que perderam muitas vítimas, e todas estão sendo ajudadas e continuam sendo ajudadas em todos os dias. O pessoal colocou à disposição para entrega, os motoboys, os comerciantes, como já falado, os carros, todo mundo se colocando à disposição para poder ajudar a reconstruir a nossa cidade. Eu gostaria de deixar esse registro, porque isso a gente nunca tinha presenciado. Igual foi falado, a outra enchente foi diferente, mas dessa agora parecia um tsunami dentro de Matias Barbosa, um cenário de guerra. Então, a solidariedade é que abraça nossa cidade, e nós abraçamos todos nós de Matias Barbosa. Então, todos merecem uma salva de palmas, porque não está sendo fácil nesse momento a gente ver a situação das nossas famílias, a situação das casas das famílias que perderam tudo. Muito obrigada. Em seguida, a Senhora Presidente concedeu a palavra livre ao 3º orador inscrito, o vereador Guilherme Macedo Silva, que disse: “Boa noite a todos. Eu gostaria de endossar as palavras ditas pelo vereador Anselmo e pela vereadora Geralda. Foi dito tudo por eles, então eu gostaria de agradecer pessoalmente a todos que participaram e

Maria Geralda Soares
Vereadora

MC.

contribuíram, que deram sangue, que deram coração para poder ajudar todas as pessoas que foram afetadas. Então, fica o registro, o agradecimento também a todas as pessoas de outras cidades, a nossa solidariedade, o nosso sentimento às vítimas de Juiz de Fora e às vítimas de Ubá. E aqui, as pessoas perderam sonhos, mas esses sonhos serão reconstruídos com a ajuda de todos nós e de todos os envolvidos por esta causa. Muito obrigada.! E para finalizar, a Senhora Presidente, disse: “Eu gostaria só de complementar aqui, gente, porque é muita coisa que a gente quer falar, que a gente quer expor, mas é importante o registro: a enchente pior que tivemos aqui foi em 1979, que não chegou nem perto dessa; a gente teve a de 2004, que foi a última, há 22 anos atrás, mas também não chega a essa magnitude que foi essa, essa explosão de afetados. E foi muito bom a gente entender essa palavra: juntos somos mais fortes, porque um sozinho não faz, mas juntou um aqui, outro ali, cada um dando o que podia de si. E nós aqui, como Legislativo, aqui para representar o povo, mesmo não gostaríamos de ter que representar, esperar acontecer uma situação dessa para a gente poder representar, mas, infelizmente, aconteceu, e a gente está aqui para isso. Então, desde o primeiro momento, essa Casa parou qualquer atividade, através da nossa diretora e de todos os servidores. Então, a gente tem que registrar isso também, porque foi tudo pausado para dar atenção à nossa população, aos nossos voluntários. Então, eu quero que a Taninha fale com vocês o que ela viveu essa semana em prol disso. Faz favor, Taninha. Com a palavra a Diretora, Tânia Maria do Carmo, disse: “Gente, como a presidente bem falou, a Câmara ficou à disposição da população, e todos os seus servidores. O carro da Câmara levando doações, a gente fez, na parte da tarde, café, fizemos aqui na Câmara bolo, bolinho de chuva; a gente foi atender a todos os bairros que foram afetados. E, até a pedido da presidente, a Câmara ficou à disposição o dia todo, enfim, fazendo todo o trabalho social que a gente podia. O NAC também fez o trabalho social de buscar quem estava precisando naquele momento mais diretamente, não saindo distribuindo nas ruas, mas nas casas, vendo o que as pessoas precisavam, e voltava aqui na Câmara e buscava. Hoje, servidores da Câmara, em sua maioria, foram atender o pedido do Executivo, foram lá para a associação trabalhar duramente todo o dia, e estão todos cansados. O nosso motorista também ficou à disposição com o carro, o Rafael também ficou com o carro levando doações. Então, assim, a Câmara tem ajudado no que ela pode. Agradecer também o trabalho de todos os vereadores, que foi muito importante; até falei hoje que vi todos na rua trabalhando. Eu acho que a Câmara tem um papel importante nessa situação, e ela mostrou isso essa semana que a gente passou. Obrigada.” Não havendo mais oradores inscritos e nada mais a se tratar, a presidência agradeceu a presença de todos, e solicitou à Senhora Secretária que


Maria Opálda Soares


MC.

fizesse a chamada final dos senhores vereadores e declarou encerrada a presente reunião às dezenove horas e vinte e dois minutos, na qual estiveram presentes os Vereadores que assinaram o livro de presença. Para constar, eu, Aline Almeida Costa, redatora, lavrei a presente ata que vai devidamente assinada. Matias Barbosa, aos dois dias do mês março de dois mil e vinte e seis.

Maria Opalda Soares

AC.

Secretário